

ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Embalada pela fase artilheira de Kerolin, Seleção faz amistoso contra a França antes da Copa América

Brasil em último teste

MEL KAROLINE*

Antes de embarcar em direção ao Equador para a disputa da Copa América Feminina, em julho, o Brasil faz um último amistoso preparatório contra a França, hoje, às 16h10, em Grenoble, na França, no Stade des Alpes, com transmissão ao vivo pelo SporTV. Na última quarta-feira, Arthur Elias conduziu o primeiro treino em solo francês com o grupo completo. Às vésperas do confronto, a atacante Kerolin abordou a fase da Seleção Brasileira e o momento artilheiro atravessado com a Amarelinha.

Peça importante no esquema tático do técnico paulista, Kerolin acumulou destaque nas últimas convocações da Seleção. A jogadora balançou a rede na vitória brasileira por 2 x 1, contra os Estados Unidos, e marcou no triunfo por 3 x 1, em cima do Japão. Nos dois amistosos, a goleadora exibiu grandes atuações. A atacante não brilha apenas com a camisa do Brasil, no Manchester City, clube atual, também vem ganhando espaço e esbanjando qualidade.

Com a flexibilidade de uma verdadeira “coringa”, a paulista já trabalhou em diversas posições dentro de campo. Além de enaltecer o professor, a atacante falou sobre a liberdade que Arthur Elias dá para as jogadoras. “Eu já joguei como volante na carreira. No Manchester City, eu jogo como extrema, às vezes, de falsa 9 e, aqui na Seleção uma 9, às vezes 10. Eu acho que estou gostando muito dessa posição, está encaixando. Cada vez mais eu

Rafael Ribeiro/CBF



“Cada vez mais, eu me sinto confortável com o Arthur Elias me dando muita liberdade em campo nas partidas. O time também entendeu tudo isso”

Kerolin, atacante

me sinto confortável com o Arthur me dando muita liberdade. O time também entendeu tudo isso. A confiança de todo o grupo, junto com o Arthur, de explorar minha característica que é o drible, que é esse gingado brasileiro, eu fico muito feliz”, elogiou.

Provável titular no teste diante da França, a jogadora falou sobre a importante atuação nos últimos confrontos pela Seleção Brasileira.

“O jogo é feito de detalhes, quem menos erra pode ganhar o jogo. Eu tento me atentar nesses detalhes para poder sair feliz da partida, com um sentimento gostoso de que fiz o meu melhor, dei o meu melhor para a Seleção. E eu quero cada vez mais”, analisou.

Após o treino com toda a equipe na última quarta, Kerolin destacou a importância da dinâmica coletiva e fez uma leve projeção

do confronto contra as francesas. “Tendo o grupo todo junto, é melhor ainda, porque a gente consegue colocar em prática a estratégia e ter mais conexão nas movimentações. O grupo vem se preparando muito bem. É um momento muito bom da Seleção, com confiança. Sabemos que vem um adversário muito difícil, mas existe muita dedicação para poder ter entendimento do plano de jogo,

para poder sempre colocar o melhor dentro de campo”, finalizou.

O teste contra as francesas dará a Arthur Elias a condição de corrigir os últimos detalhes antes da Copa América Feminina. Atual campeão, o Brasil está no Grupo B e estreia no torneio continental em 13 de julho, contra a Venezuela.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

JOGOS DA JUVENTUDE

DF celebra a estreia dos e-sports

Sede dos Jogos da Juventude Caixa 2025, Brasília comemora hoje, uma data especial. Parte do Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal, o Dia do Esporte Eletrônico, é celebrado em 27 de junho. Neste ano, há um simbolismo maior. Condição com o pioneirismo que o DF reserva para os jovens que disputarão os torneios entre 10 e 25 de setembro, pela primeira vez uma modalidade eletrônica estará no programa.

O remo virtual é uma das atrações. Combinação entre a tradição do esporte praticado em embarcações e a tecnologia, a modalidade une a intensidade do remo tradicional com a flexibilidade proporcionada pelo ambiente

virtual. Os atletas competem virtualmente com um remo ergométrico em ambientes simulados por meio de plataformas digitais especializadas, que fazem a sincronia do equipamento com os espaços.

Nos Jogos da Juventude Caixa 2025, o remo virtual será disputado ao longo de três dias, iniciando com uma primeira fase eliminatória e, na sequência, com as finais divididas entre os dois últimos dias. A modalidade será disputada nas categorias masculina, feminina e mista. Os atletas serão indicados a partir de um processo seletivo feito pelas federações estaduais, como as demais 19 modalidades. Nesta primeira aparição no programa, serão três competições: 1000m individual

masculino, 1000m individual feminino e 1000m dupla mista, com cada integrante do time remando 500 metros.

“Para a Confederação Brasileira de Remo, a participação nos Jogos da Juventude é uma maneira que temos de nos integrarmos com os jogos virtuais e consequentemente atrair os jovens para o nosso esporte de uma forma mais divertida e lúdica e com grandes possibilidades no fomento da base até o alto rendimento”, comemorou Werner Günther Höher, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Remo.

A iniciativa de instituir uma pasta dedicada exclusivamente aos esportes eletrônicos coloca Brasília na vanguarda. O DF foi a

Leo Barrilari/COB



Remo virtual será disputado em três dias nos Jogos da Juventude 2025

sede da primeira edição dos Jogos da Juventude, em 2000. Neste ano, as disputas ocuparão majoritariamente o Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).

A expectativa é acolher mais de 4.500 atletas de todo o país, de 20 modalidades, número recorde para o evento que celebra os jovens talentos.

Divulgação/WSL



Italo avançou com a maior nota de uma onda nas quartas de final

SURFE

Dora, Italo e Miguel Pupo avançam em Saquarema

Principais brasileiros na disputa por vaga nos Finals do Circuito Mundial de Surfe — reúne os cinco melhores da temporada da definição do campeão, em Fiji, daqui a três etapas —, Yago Dora e Italo Ferreira se garantiram, ontem, nas quartas do Vivo Rio Pró, etapa nacional realizada em Saquarema, no Rio de Janeiro. Além da dupla, em segundo e quarto, respectivamente, Miguel Pupo também ficou entre os oito melhores (é o 11º no geral).

Yago Dora superou o mexicano Alan Cleland com 12,33 a 11,50 no total. Logo depois, na bateria, Miguel Pupo virou diante de Filipe Toledo, o Filipinho, na última onda, avançando com 10,83 a 10,67. Italo se garantiu nas quartas com gigante vitória sobre o norte-americano Crosby Colapinto, na qual conseguiu pegar uma maravilhosa onda, com direito a aéreo, e cravou impressionantes 9,33, maior nota das oitavas. A vaga, de vira-

da, veio com 14,33 da 13,30.

O surfe brasileiro tem, pelo menos, um representante garantido nas semifinais da etapa nacional, pois Yago Dora e Miguel Pupo vão se enfrentar nas quartas de final. Quem avançar encara o ganhador do duelo norte-americano entre Cole Houshmand (derrubou o japonês Kanoa Igarashi com 9,84 e 8,50) e Jake Marshall (bateu o australiano Jack Robinson, com 13,00 a 10,50).

MOTOR

Bortoleto cita Ayrton Senna ao minimizar críticas na F1

Joe Klamar/AFP



Estreante na Sauber, Bortoleto tem 10 GPs na Fórmula 1

Gabriel Bortoleto minimizou, ontem, as críticas recebidas na primeira temporada como piloto titular da Fórmula 1. O brasileiro rebateu as cobranças que ouve de parte da torcida, em eventuais comparações com Ayrton Senna. O novato no grid ressaltou não ser possível vencer de qualquer maneira nas atuais condições da modalidade.

“Algumas pessoas que não entendem de F1 olham para o Senna nos anos 1980 e acham que você pode vencer com qualquer carro ou ganhar uma corrida em Mônaco, na chuva. E, hoje em dia, não é assim. Não é tão fácil. Não digo que não possa acontecer”, afirmou Bortoleto, em entrevista coletiva em Spielberg, onde será disputado o GP da Áustria, no fim de semana.

Para o brasileiro, o desconhecimento sobre a F1 por parte de alguns fãs traz concepções erradas sobre os carros atuais da categoria. “Acho que quem entende o esporte e compreende a diferença entre os carros, sobre ser um esporte no qual você pode desenvolver o carro. Nem todos os carros têm o mesmo chassi, como acontece nas categorias juniores, em que você pode mudar a configuração e tornar seu carro mais rápido. Mas acho que esses fãs entendem isso e compreendem a minha situação atual”, analisou.

Na avaliação do jovem piloto, o Brasil carece de conquistas no automobilismo em razão da longa e vitoriosa história do país na modalidade. “O último piloto brasileiro na F1 foi o (Felipe) Massa, oito anos atrás, mais ou menos. Obviamente, somos um país que já venceu muito neste esporte antigamente. Quero dizer que temos hoje muitos fãs que não viram pilotos brasileiros vencendo na F1, porque são novos fãs. Temos torcedores de futebol que não viram a Seleção ser campeã há 20 anos. Eles sentem falta de algo, do sentimento de vencer novamente em um esporte”, destacou.

“Obviamente, o Brasil não tem sido bem-sucedido na Copa do Mundo, por exemplo, e também no lado do automobilismo, nos últimos anos, no sentido de conquistar títulos, mesmo quando brasileiros se saíam bem. Mas eles não ganham títulos, e os torcedores brasileiros são muito emocionais. Isso é o Brasil, isso é o que eu mais amo no meu país.”

TÊNIS

João Fonseca voltou à quadra central do ATP 250 de Eastbourne, ontem, após ter o jogo suspenso por falta de iluminação natural na noite de quarta. E, na retomada da difícil partida contra o americano Taylor Fritz, o brasileiro de 18 anos sucumbiu ao bom domínio do número cinco do mundo sobre a grama e foi superado por 2 sets a 1.

TÊNIS II

Beatriz Haddad Maia não resistiu à tenista número quatro do mundo, a italiana Jasmine Paolini, e foi eliminada do WTA 500 de Bad Homburg. A brasileira foi superada por 2 sets a 0, com duplo 7/5, e se despediu nas quartas de final do torneio alemão, o último antes do Grand Slam de Wimbledon, com início na segunda-feira.

BASQUETE

Após 10 anos longe do Brasil, Cristiano Felício voltará a jogar no basquete nacional. O pivô da Seleção Brasileira acertou contrato com o Sesi Franca, atual tetracampeão do Novo Basquete Brasil (NBB). O jogador de 2,10 metros de altura competiu na NBA pelo Chicago Bulls e no basquete europeu nos últimos anos.

VÔLEI

A Seleção Brasileira masculina de vôlei venceu a segunda partida na etapa de Chicago da Liga das Nações (VNL). Ontem, a equipe comandada por Bernardinho superou a China, por 3 sets a 0 (parciais de 25/22, 25/16 e 25/23). O próximo desafio verde-amarelo será amanhã, às 18h. O SporTV2 transmite o duelo.

JUDÔ

A Confederação Brasileira de Judô divulgou a lista com os 14 judocas que representarão o país nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção, de 9 a 23 de agosto. A brasiliense Bianca Reis, de 20 anos, é destaque e está inscrita na categoria até 57kg. A competição garante aos campeões vaga no Pan adulto de Lima-2027.

ARTES MARCIAIS

O Distrito Federal recebe, no sábado, o MFC 81, competição profissional de MMA, com a presença de atletas renomados e em ascensão no cenário. O evento será na Arena Ludika, na 610 Sul, das 14h às 23h. Os ingressos são vendidos na academia Martial 81 Fight Center, na 710/711 Norte. A transmissão será pelas redes do MFC 81.